



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG.BR

Revisão n.º

02

Pág. deste D.O

1 de 6

Data da última revisão:

15/09/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

1) INTRODUÇÃO:

O fenômeno mediúnico sempre existiu, independente da existência da Doutrina Espírita. O Espiritismo veio para explicar cientificamente como estes fenômenos ocorrem.

A pesquisa prática do fenômeno mediúnico refere-se ao estudo e pesquisa dos fenômenos mediúnicos como, por exemplo, a psicofonia, a psicografia, a psicopictografia, etc.

2) O ESPIRITISMO FOI CODIFICADO EM UM PROCESSO DE PESQUISA:

Diferente de muitas religiões que foram construídas a partir de uma revelação obtida por uma pessoa escolhida por um "deus", na qual esta pessoa traduziu todas as informações sobre a religião, recebendo-as diretamente deste "deus", o Espiritismo teve um início completamente diferente. Allan Kardec foi informado que havia reuniões onde mesas se moviam e começavam a se comunicar com as pessoas.

Enquanto os participantes viam estes fenômenos como diversão, Kardec começou a pesquisar como eram gerados e se havia alguma explicação racional para eles.

O Espiritismo seguiu o caminho das ciências, com Kardec aplicando o método experimental (Kardec, 1995).

O Espiritismo experimental estudou as propriedades dos fluidos espirituais e a ação deles sobre a matéria. Os estudos demonstraram que os fenômenos repousam em leis naturais (Kardec, 1995).

Os conceitos teóricos espíritas são necessários para explicar alguns fenômenos, como: propriedades dos fluidos espirituais, comunicação com os espíritos, etc. Assim, é necessário que mais pesquisas sejam feitas.

Uma das pesquisas mais conhecidas realizadas na SBEE é em Psicopictografia. Será necessário analisar esta pesquisa para se compreender como as outras pesquisas devem ser feitas.

3) PESQUISA EM PSICOPICTOGRAFIA:

A psicopictografia é um *"processo mediúnico específico no qual o produto mediúnico caracteriza-se pela utilização de figuras, linhas, formas, traços, cores, volumes, compreendendo desenhos, pinturas, gravuras, etc."* (Grimm, 2021).

O conceito popular é que algum espírito que já foi um pintor famoso faria a pintura através do médium. Mas a SBEE entende que é uma interpretação errada considerar que médiuns fazem pinturas mediúnicas (psicopictografia) através da comunicação direta com o pintor que está desencarnado.



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG.BR

Revisão n.º

02

Pág. deste D.O
2 de 6

Data da última revisão:

15/09/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

3) PESQUISA EM PSICOPICTOGRAFIA (continuação):

Algumas das chamadas pinturas mediúnicas são feitas com a boca, com os pés, do médium, sendo que os médiuns afirmam que foi um pintor famoso já desencarnado que fez a pintura.

Mas conhecendo a história de vida de alguns destes pintores, que foram extremamente críticos não aceitando imposições do poder econômico, religioso ou político da época, temos que perguntar se o desencarne fez com que eles perdessem o nível crítico que tinham?

O desencarne não altera a personalidade do indivíduo, ele continua no polissistema espiritual sendo tão crítico como era quando estava encarnado.

Então, podemos com certeza dizer que não são os pintores já desencarnados que estão ali fazendo o quadro. Mas quem faz a pintura? Quem faz a pintura é o próprio médium, que pode estar fazendo uma captação de mentalidade do espírito desencarnado ou apenas utilizando seu conhecimento de desenho e pintura.

3.1) CONCEPÇÃO DE MENTALIDADE:

Antonio Grimm trouxe o conceito de concepção de mentalidade para auxiliar na pesquisa da psicopictografia.

Concepção de mentalidade é um processo utilizado na psicopictografia no qual são estudadas técnicas, estilos, temáticas de uma determinada época, local, escola de pintura, artista que possibilita a revisitação da mentalidade daquela época e permite a elaboração de um produto significativo para o contexto atual. Por extensão, válido para qualquer outro processo de pesquisa mediúnica (Grimm, 2021).

Todas as vezes que o pintor começou a pensar para produzir uma obra, ele concebeu. E quando ele concebeu, ele jogou no extramental. O que o médium pode fazer, é alcançar esta concepção de mentalidade e fazer a reprodução desta mentalidade (Grimm, 2015).

Segundo Antonio Grimm, o espírito mesmo desencarnado está sempre aprendendo coisas novas e por isso nunca faria desenhos da mesma forma que fazia enquanto estava encarnado.

Seria impossível Rembrandt se manifestar através de um médium e pintar da mesma forma que ele pintava quando encarnado. Se Rembrandt se manifestasse e fizesse um trabalho seria tão extraordinário que iria assustar os artistas e os críticos de arte. Seria um fenômeno extraordinário. Isso seria uma revolução (Grimm, 2015).

Segundo Grimm, o processo psicopictográfico é mediúnico, pois o médium não está usando apenas seu conhecimento, o que seria anímico, mas está fazendo a captação da mentalidade do pintor desencarnado que ele construiu enquanto esteve encarnado (Grimm, 1992).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n.º	Pág. deste D.O
		02	3 de 6
		Data da última revisão:	
		15/09/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

3.1) CONCEPÇÃO DE MENTALIDADE (continuação):

Grimm afirma que ao entrar no centro espírita, cada médium tem dois espíritos ao seu lado. E que um destes espíritos o estará ajudando na pesquisa da psicopictografia.

Uma questão levantada frequentemente é como saber se um espírito como Van Gogh não estaria se manifestando através de um dos médiuns? Antonio Grimm explica o seguinte:

O dia em que Van Gogh se manifestar e fizer uma apresentação, mesmo que seja por um médium deficiente ele produzirá uma obra tão rara que criará uma revolução no mundo (Grimm, 2014c).

4) COMO FAZER A PESQUISA EM PSICOGRAFIA, PSICOMÚSICA, PSICOFONIA, INTUIÇÃO, TEATRO, ETC.:

Deve-se iniciar a pesquisa compreendendo o conceito de concepção de mentalidade. O espírito Antonio Grimm trouxe a primeira vez este conceito nas pesquisas de psicopictografia, para explicar que não seria o espírito de um pintor já desencarnado que viria se comunicar com o médium. Mas o médium faria a leitura da mentalidade do artista que ele deixou enquanto esteve encarnado.

Na psicografia ou psicofonia, a pesquisa deve ser iniciada sabendo que não haverá comunicação com um espírito nos primeiros momentos. E talvez nem faça captação de mentalidade. O médium escolhe um poeta, por exemplo, Castro Alves, para estudar. Ele começa a ler sobre a vida do poeta, começa a estudar a produção do poeta. Ele começa a captar a mentalidade do poeta enquanto estava encarnado.

O médium começa fazer a pesquisa para captar a mentalidade do autor, isto é, aquilo que ele criou enquanto estava encarnado. Não será fácil. O médium terá que ficar alguns anos tentando captar esta energia. E este será o primeiro objetivo do médium.

Num primeiro momento ele poderá fazer algumas produções de sua autoria que apenas refletem o que ele já havia lido do poeta. Não há problema. O importante é entender o processo e não mistificar.

Depois de um longo período de pesquisa ele começará a fazer algumas produções inéditas. Mas ainda não será uma comunicação mediúnica com o poeta. Será apenas uma captação da mentalidade que o poeta deixou quando estava encarnado.

Pode ser que nesta encarnação ele não faça uma comunicação mediúnica com o poeta, pois o processo de comunicação possui uma grande complexidade. Mas o grande objetivo é fazer a pesquisa e o relato da pesquisa para que outros pesquisadores possam interpretá-la e utilizá-la. E, assim, ajudar a criar uma mentalidade de pesquisa.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n.º	Pág. deste D.O
		02	4 de 6
		Data da última revisão:	
		15/09/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

5) OUTRAS PESQUISAS:

Seria muito difícil esgotar o assunto, assim apenas alguns exemplos são colocados aqui.

5.1) Pesquisas em passe (transmutação de energia), água fluidificada, Cromoterapia, etc.

Estas pesquisas são extremamente importantes, pois a Doutrina usa muito estas terapias. Aqui, pode ser utilizado o método experimental.

Esta pesquisa pode envolver a medição de propriedades da água fluidificada ou a demonstração do efeito destas terapias em organismos vivos. Se as pesquisas envolverem seres humanos ou animais, deve-se consultar o comitê de ética da SBEE. Assim, sugere-se que essas pesquisas sejam feitas, inicialmente, com plantas.

Os pesquisadores devem ser muito críticos durante a revisão bibliográfica com livros sobre passe ou água fluidificada, pois muitos refletem uma visão mística.

5.2) Pesquisa em transcomunicação

O objetivo desta pesquisa é entender como os espíritos podem se comunicar através de equipamentos eletrônicos, como, por exemplo, gravadores, telefones, televisores, etc. É também uma pesquisa experimental.

Para que os espíritos possam atuar nos equipamentos físicos, eles necessitam utilizar ectoplasma. E o pesquisador não tem controle sobre isto. O pesquisador deverá realizar as reuniões, conforme as sugestões no item 6, na expectativa de que em algum momento os espíritos consigam fazer a comunicação. Assim, esta pesquisa pode demorar muito anos.

6) METODOLOGIA PARA A PESQUISA MEDIÚNICA:

6.1) Projeto de pesquisa

Antes de iniciar a pesquisa deve-se fazer um projeto de pesquisa indicando os médiuns que irão participar da pesquisa, quem será o coordenador, indicar o local onde será feita a pesquisa, o horário de início e de término, o dia da semana que será realizada a pesquisa.

Indicar o tipo de pesquisa que será realizada (psicofonia, psicografia, psicopictografia, etc.). Colocar o máximo de informação possível sobre a pesquisa e como será realizada.

Se a pesquisa escolhida for sobre psicopictografia o coordenador deve entrar em contato com o grupo de psicopictografia da sede para conseguir mais informações.

O projeto de pesquisa deve deixar claro o que será realizado e como será realizado.



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG.BR

Revisão n.º

02

Pág. deste D.O
5 de 6

Data da última revisão:

15/09/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

6) METODOLOGIA PARA A PESQUISA MEDIÚNICA (continuação):

6.2) Procedimentos para as reuniões

Todas as reuniões devem começar e terminar com uma prece. É importante respeitar os horários de início e término para as atividades de pesquisa, pois os espíritos estarão presentes e acompanhando a reunião.

Podem ser feitos exercícios de relaxação e sensibilização preparando para a pesquisa.

Em seguida podem começar a pesquisa conforme planejado no projeto de pesquisa.

Ao final da reunião deve ser feita uma prece de encerramento.

É importante fazer ata de cada reunião. E no final do ano é importante escrever um relatório sobre o que foi feito com relação à pesquisa e apresentar ao NEP (Núcleo de Ensino e Pesquisa). Ao término do segundo ou terceiro ano poderia ser feita uma monografia que seria apresentada ao NEP.

6.3) Cuidados a serem tomados

O coordenador deve tomar cuidado para evitar que os participantes não comecem a dizer que estão sentido algo, ou recebendo alguma comunicação de algum “espírito sofredor”.

Os núcleos espíritas da SBEE são ambientes bem controlados, e não há condição para que os chamados “espíritos sofredores” possam se manifestar. Sempre que alguém disser que está recebendo um espírito nestas condições, na realidade pode ser um processo anímico (incluindo reflexos condicionados).

O coordenador deve ser forte e bastante preparado para explicar que este tipo de manifestação deve ser evitado. A energia envolvida nos processos anímicos não é equilibradora e poderá causar profundos desequilíbrios nos médiuns e na pesquisa.

7) COMO SABER SE O QUE O MÉDIUM ESTÁ PRODUZINDO É MEDIÚNICO OU É DE SUA PRÓPRIA AUTORIA?

Cada reunião deve ser vista como um laboratório de pesquisa. Os médiuns devem buscar as técnicas que facilitem a obtenção de resultados. Eles devem criar novas taxinomias para avaliar o produto mediúnico.

Os espíritos Antonio Grimm e Marina Fidelis falam sobre a necessidade de criar novos instrumentos para avaliação e classificação do fenômeno mediúnico (taxinomias). E segundo Fidelis, há uma grande dificuldade durante a avaliação em se fazer distinção entre um fenômeno mediúnico espírita e um fenômeno anímico (Fidelis, 2024).

Assim, devido a esta dificuldade, temos que assumir que os resultados iniciais nas pesquisas sobre psicografia, psicofonia e outros serão resultados apenas do médium. Não haverá comunicação com espíritos nem com a mentalidade do espírito.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão n°.	Pág. deste D.O
		02	6 de 6
		Data da última revisão:	
		15/09/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 41 Pesquisa Prática do Fenômeno Mediúnico Espírita

7) COMO SABER SE O QUE O MÉDIUM ESTÁ PRODUZINDO É MEDIÚNICO OU É DE SUA PRÓPRIA AUTORIA? (continuação)

Ao manter um ritmo constante nas reuniões, o médium vai se capacitando para fazer a captação da mentalidade do artista pesquisado.

Assim, não há problema, no início da pesquisa, que o produto mediúnico obtido seja resultante apenas do próprio médium. O importante é não mistificar e saber interpretar os resultados.

8) FREQUÊNCIA DO ESPÍRITO QUE IRÁ SE COMUNICAR:

Um médium equilibrado não terá como fazer a comunicação com um espírito sofredor. O que nós vemos muitas vezes são processos anímicos (ver *Documento Orientativo no. 15 - Frequência e Sintonia*).

Como a SBEE é um ambiente controlado pelos espíritos orientadores, não há possibilidade de espíritos denominados “sofredores” se comunicarem com o médium.

Qualquer manifestação neste sentido refere-se a uma característica do médium. Poderia ser um processo anímico, ou um reflexo condicionado que o médium criou em função de sua trajetória em outros centros espíritas que incentivavam este tipo de manifestação. Isto não ocorrerá na SBEE ou nos núcleos filiados.

O coordenador da pesquisa deve evitar este tipo de manifestação.

9) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Este texto original com as referências bibliográficas e com mais detalhes está disponível no site:

<https://gem3a3.wixsite.com/gem3a/textos-de-apoio>